



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

| Língua Portuguesa | | História e Geografia de RO | | Conhecimentos Pedagógicos | | Conhecimentos Específicos | |
|-------------------|--------|----------------------------|--------|---------------------------|--------|---------------------------|--------|
| Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos |
| 1 a 14 | 1 | 15 a 20 | 1 | 21 a 30 | 2 | 31 a 50 | 3 |

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- 06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TUDO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:
- a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS**.





◆ **Língua Portuguesa** ◆

TEXTO

O VIÉS DAS PALAVRAS

Carlos Heitor Cony

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Questão 01

O texto *O viés das palavras* será referido, nesta prova, apenas como “o texto”. Forme uma compreensão do texto como um todo. Ainda que algum trecho dele esteja reproduzido em um enunciado ou em uma alternativa, pode ser necessária a compreensão global do texto. As alternativas ditas *pertinentes* estarão ligadas ao que o texto afirma ou ao que dele se pode concluir — sem dele fugir (extrapolação), sem valorizar apenas um de seus elementos ou aspectos (redução) e sem entender algo oposto ao que ele diz (contradição). Nas questões voltadas ao aspecto gramatical, leve em conta a norma culta.

Das alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) como compreensão do texto ou de algum elemento ou aspecto seu é que, nele, o autor:

- A) compara explicitamente as gentes eruditas e as classes populares, nomeando-as.
- B) elogia incondicionalmente as gentes eruditas por seu apego aos valores eternos.
- C) aponta uma contradição no modo como as gentes eruditas reagem à moda.
- D) critica incondicionalmente a moda em suas diferentes modalidades e gêneros.
- E) revela-se um inovador, adepto e criador de novas palavras (neologismos).

Questão 02

Releia o trecho abaixo e, depois, o enunciado desta questão

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem.

Dentre as alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) acerca do texto é que ele afirma, ou dele se conclui, que:

- A) as modalidades da moda possuem uma amplitude maior do que a própria moda, ultrapassando-a.
- B) as gentes eruditas, paradoxalmente, repudiam os valores eternos com os quais se julgam comprometidas.
- C) a moda é identificada com o efêmero e o transitório, por oposição aos valores eternos.
- D) as novidades em matéria de linguagem também repudiam o efêmero.
- E) a moda é um fenômeno homogêneo, indivisível em aspectos como o do vestuário e o da linguagem.

**Questão 03**

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE acerca do texto, ou de algum elemento ou aspecto seu é que:

- A) a expressão “canao furada” está empregada em sentido próprio.
- B) em sua primeira ocorrência, a palavra “bucha” está empregada em sentido figurado.
- C) o adjetivo “escolados” está empregado no grau superlativo absoluto sintético.
- D) infere-se que jornalistas escolados passaram a empregar o verbo “disparar” em sentido pejorativo.
- E) provavelmente por um lapso, a palavra “bucha” está grafada erroneamente, pois deveria estar grafada com “x”: *buxa*.

Questão 04

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Cada uma das alternativas abaixo reproduz um trecho do texto *O viés das palavras*. Em qual dessas alternativas NÃO há um exemplo do que o texto chama de “novidades em matéria de linguagem”?

- A) Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”.
- B) como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto.
- C) Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar”.
- D) e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.
- E) Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés.

Questão 05

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto é que:

- A) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Aurélio.
- B) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Houaiss.
- C) graças ao conhecimento lingüístico do autor, sua “ida” ao Aurélio e ao Houaiss foi inteiramente esclarecedora quanto ao significado da palavra “viés”.
- D) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido ainda não registrado por Aurélio ou por Houaiss, como em o viés “econômico, o social, o político...”.
- E) o autor expressa o mesmo respeito e a mesma opinião sobre Aurélio e sobre Houaiss, o que condiz com o fato de ter “ido” a ambos para “saber do que se tratava”.

**Questão 06**

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Qual das alternativas a seguir consiste em um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do trecho acima destacado?

- A) na expressão “O espantoso é que”, “espantoso” é um substantivo.
- B) na expressão “O espantoso é que”, a palavra “que” é um pronome relativo.
- C) na expressão “há cinco, seis anos”, a palavra “há” é uma preposição.
- D) em “ninguém se atrevia a mencionar essa palavra”, a palavra “essa” é um pronome indefinido.
- E) em “a não ser em matéria de costura”, a palavra “em” é uma conjunção.

Questão 07

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual das alternativas abaixo é um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do texto?

- A) o comentário a respeito de “quem diz ou escreve ‘viés’” não se aplica àquele que perguntou sobre “o viés da literatura atual”, pois se tratava de um estudante.
- B) a expressão “um Moisés com as tábuas da lei” é exemplo de uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.

- C) em “sinceramente, não entendi bem a pergunta”, o autor faz ironia, pois, dizendo-se já informado dos significados da palavra “viés”, certamente entendeu bem a pergunta.
- D) com a expressão “outra noite” o autor revela seus hábitos notívagos e informa, com sutileza, que, naturalmente, está escrevendo o próprio texto à noite.
- E) a citação da pergunta a respeito do “viés da literatura atual” reforça, com um exemplo, a afirmação anterior de que “de repente, tudo passa a ser viés”.

Questão 08

(...) Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

(...).

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Das alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto, em especial do trecho destacado, é que, se já tivesse tomado certa providência, o autor e palestrante:

- A) responderia à pergunta do estudante com palavras retiradas exclusivamente desse dicionário, o Houaiss.
- B) responderia à pergunta do estudante valendo-se de palavras que encontrou quando, a respeito da palavra viés, “foi saber do que se tratava”.
- C) explicitaria, finalmente, para si, o significado das palavras viés, esquelha e esconsa, respondendo à pergunta do estudante.
- D) para responder à pergunta do estudante, revelaria sua secreta opinião sobre o viés da literatura atual: é uma coisa esconsa.
- E) respondendo à pergunta do estudante, revelaria seu ressentimento com o viés da literatura atual: ela olha de esquelha a sociedade.

**Questão 09**

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss.

Atente ao valor semântico da palavra destacada (*porque*), ou seja, observe se ela está indicando uma comparação, uma concessão, uma proporção, uma causa, ou uma comparação e assim por diante. Qual das alternativas a seguir apresenta uma palavra que substitui **CORRETAMENTE** a palavra destacada no trecho acima — sem variação de seu referido valor semântico?

- A) portanto.
- B) pois.
- C) enquanto.
- D) embora.
- E) todavia.

Questão 10

No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual, das alternativas a seguir, é um comentário **IMPERTINENTE** acerca de algum elemento ou aspecto da oração acima destacada?

- A) o sujeito é oculto.
- B) a expressão “uma coisa esconsa” é objeto direto.
- C) o predicado é nominal, com predicativo do sujeito.
- D) o verbo é de ligação, indicando estado, e não ação.
- E) as palavras “uma” e “esconsa” funcionam como adjuntos adnominais.

Questão 11

Em qual das alternativas abaixo está **CORRETAMENTE** apresentada a separação das sílabas de uma palavra?

- A) oblíqua: ob-lí-qua.
- B) obter: o-bter.
- C) Moisés: Moi-sés.
- D) diagonal: dia-go-nal.
- E) artístico: ar-tí-sti-co.

Questão 12

Sabemos que a letra “s” pode representar mais de um fonema, ou som. Na palavra “esconso”, a letra “s” ocorre duas vezes. Em cada uma das alternativas a seguir, há uma palavra em que a letra “s” também ocorre duas vezes. Em qual dessas alternativas o primeiro “s” e o segundo “s” soam, **respectivamente**, do mesmo modo que o primeiro e o segundo da palavra “esconso”?

- A) esposo.
- B) israelense.
- C) piscoso.
- D) asianista.
- E) astrofísica.

Questão 13

Atente a tópicos gramaticais como a concordância e a regência e responda: considerando a norma culta, qual das alternativas abaixo apresenta **ERRO**?

- A) Alguns estão aptos de passar no concurso.
- B) A casa está ao nível do mar.
- C) O aluno quer nivelar-se ao professor.
- D) Avise-me da data da prova.
- E) O autor ministra palestras a estudantes.

Questão 14

Cada uma das alternativas abaixo apresenta duas palavras. Atente à acentuação gráfica e responda: em qual das alternativas há uma palavra grafada de maneira **ERRADA**?

- A) bebe (verbo)/ bebê (substantivo).
- B) de (preposição); dê (verbo).
- C) pode/ pôde.
- D) seu/ céu.
- E) sela/ sêlo.



◆ **Geografia de Rondônia** ◆

Questão 15

Com relação ao fuso horário, quantas horas a “Hora de Rondônia” está atrasada em relação a “Hora de Greenwich”?

- A) 1 hora.
- B) 2 horas.
- C) 3 horas.
- D) 4 horas.
- E) 5 horas.

Questão 16

Com quais destes estados Rondônia não faz limite?

- A) Amazonas.
- B) Pará.
- C) Mato Grosso.
- D) Acre.
- E) Nenhum dos citados.

Questão 17

Em que década, do século XX, foi aberta a rodovia federal 364?

- A) Década de 50.
- B) Década de 40.
- C) Década de 20.
- D) Década de 80.
- E) Década de 60.

◆ **História de Rondônia** ◆

Questão 18

Em que ano foi criado o Estado de Rondônia?

- A) 1875.
- B) 1981.
- C) 1962.
- D) 1902.
- E) 1943.

Questão 19

Até a implantação da Rodovia Federal BR-364, qual era a principal modalidade de transporte de Rondônia?

- A) Hidroferroviário.
- B) Rodoviário.
- C) Metroviário.
- D) Aéreo.
- E) Nenhuma das opções.

Questão 20

Em 1952 Frederico Hoepken descobriu uma grande jazida que depois, durante muito tempo, seria a principal fonte extrativista de Rondônia. De que era esta jazida?

- A) Carvão.
- B) Ouro.
- C) Prata.
- D) Diamante.
- E) Cassiteria (Estanho).

◆ **Conhecimentos Pedagógicos** ◆

Questão 21

A educação que visa transmitir conhecimentos não se preocupa em fazer conhecer o que é conhecer.

Em contra partida, LUCKESI (1990) assinala que as formas críticas de compreender o mundo vão dando os meios de adquirir uma maneira de ser, uma personalidade, mostrando a necessidade de se precisar olhar a realidade segundo um novo olhar, que precisa ser construído junto aos educandos em sala de aula.

O autor sinaliza que se deve refletir sobre as situações que decorre da apropriação dos conhecimentos para a formação da personalidade, estando atentos a formação do comprometimento do educando com:

- A) a individualidade.
- B) a sua subjetividade.
- C) o outro ser humano.
- D) a própria família.
- E) seu espaço físico.

**Questão 22**

No meado do século passado, surge no Brasil a proposta pedagógica denominada Escola Nova, exigindo que a didática tradicional se transformasse para atender as exigências que essa nova visão precisava implantar para se concretizar na prática educativa. Influenciado pelas idéias escolanovistas, Luís Alves de Mattos propôs a utilização de seu livro sobre a Didática Moderna nos cursos de formação de professores, acabando por influenciar os demais autores pedagógicos da época.

Seu livro “Sumário de Didática Geral” se opõe a visão tradicional, no momento que propõe a didática:

- A) voltada para a transmissão do conhecimento.
- B) enfocada na prática do professor.
- C) centrada no aluno, na sua educação e aprendizagem.
- D) interpretativa dos textos didáticos.
- E) centrada nos conteúdos.

Questão 23

Na mediação pedagógica, o professor se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, fazendo-se ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem, de forma ativa, incentivadora, colaborando para que o aprendiz chegue à satisfação dos objetivos propostos, sendo mediado pelos diferentes parceiros que compõem o universo escolar.

O que cabe ao supervisor é se relacionar com o docente, visando contribuir para a relevância da sua relação com os alunos, de maneira diferenciada, qualificada, mas desenvolvendo uma prática semelhante, porque para se tornar um mediador do processo de ensino ele precisará:

- A) criar momentos de visita à sala de aula em dias marcados.
- B) articular a pedagogia de sala de aula com a institucional.
- C) registrar a relação professor-aluno.
- D) vistoriar os cadernos de plano.
- E) relatar o processo ensino-aprendizagem.

Questão 24

Há diferentes e diversas formas de se avaliar o desempenho discente, seja através da observação, provas, trabalhos de pesquisa, relatórios etc. O importante é que a escolha da forma da avaliação possibilite entender se os objetivos propostos foram atingidos e de que maneira o aluno pôde mostrar seu desempenho, “evitando fazer do processo de ensino um mecanismo de só aplicar instrumentos de avaliação.” LUCKESI (2005)

Para o autor, a avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, tendo em vista:

- A) aferir as notas conquistadas no processo.
- B) criar situações-problema para a fixação da aprendizagem.
- C) subsidiar sempre seu melhor desempenho.
- D) controlar o desempenho docente.
- E) investigar os problemas de aprendizagem.

Questão 25

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, N° 9.394/96, no TÍTULO III – que trata do Direito à Educação e do Dever de Educar, em seu Art. 4º. estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública, entre outras, será efetivado mediante a garantia de:

- I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a três anos de idade.
- V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) I, II, III e V, apenas.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

Questão 26

Segundo o INEP, ao historicizar o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – diz-se que esse é um patrimônio da sociedade brasileira de valor reconhecido pela comunidade educacional, na atualidade, empenhando-se em conquistar o apoio dos sistemas de ensino, das instituições de ensino superior e da comunidade de especialistas e educadores.

Aponta que “os pressupostos teórico-metodológicos do ENEM, fundamentados na LDB e nas diretrizes e parâmetros curriculares nacionais, foram explicitados e divulgados junto à comunidade educacional através das contribuições recebidas de especialistas em avaliação e



currículo, pedagogos e profissionais do ensino com experiência em sala de aula.”

Como instrumento educativo, o ENEM precisa ser flexível para acompanhar as mudanças, uma vez que a educação é dinâmica, precisando ser interrogada criticamente e reinventada, a todo momento, como:

- A) projeto coletivo e prática social.
- B) re-planejamento dos objetivos a alcançar.
- C) centro de utilização das tecnologias educacionais.
- D) avaliação do rendimento social.
- E) projeto pedagógico institucional.

Questão 27

Pela magnitude da escola, diferentes grupos precisam ser formados para facilitar a sua administração.

Segundo o âmbito da intervenção, ao classificá-los teremos: o grupo/escola e o grupo/classe, que se diferenciam pelos trabalhos ali desempenhados, mostrando que há critérios de homogeneidade ou heterogeneidade, demarcando a ação das diferentes equipes ou grupos.

Para ZABALLA (1998), ao expor as características da organização grupal, primeiramente determinadas pela organização e pela estrutura de gestão da escola e, em segundo lugar, pelas atividades aí realizadas de forma coletiva, o sentimento de identificação e pertença com a escola, acabará acontecendo naturalmente porque:

- A) conseguirão desenvolver as atividades recreativas da escola.
- B) promoverão a modernização da escola frente à globalização.
- C) alinharão a escola aos objetivos individuais.
- D) criarão espaços onde todos poderão questionar a gestora.
- E) haverá o envolvimento pessoal tanto por parte dos alunos como dos professores.

Questão 28

O planejamento da atividade pedagógica como atividade coletiva, como o próprio nome sugere, só acontecerá se for praticado através da conjugação dos esforços de todos os parceiros envolvidos no processo. Portanto, como afirma Luckesi(2005), “a execução deve também ser coletiva, necessitando da parceria efetiva de todos os profissionais da escola, atuando em conjunto, numa prática escolar eficaz, mesmo porque os próprios alunos também atuam em conjunto. Com a atenção centrada só no individual, o coletivo não será construído.”

Assim sendo, ele nos mostra que a parceria depende da:

- A) visão e missão da escola sobre a transmissão dos conhecimentos.
- B) interação do gestor, dos orientadores pedagógico e educacional.
- C) participação de todo o pessoal de apoio da escola.
- D) prática de dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos para aproximar o grupo.
- E) entrega a um objetivo ou tarefa, que seja assumida por todos.

Questão 29

Tomemos o conceito de filosofia como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto, sobre os problemas propostos e existentes, sendo inevitável que entre eles estejam presentes os problemas educacionais. E se fizermos o mesmo com o da educação, veremos que esse segundo está estreitamente interligado a um típico "que-fazer" humano, caracterizado fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida.

Como nos fala Luckesi (1999), sabemos que a educação, dentro de uma sociedade, não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social.

Logo, a educação para se desenvolver dentro dos princípios filosóficos necessita de:

- A) ideologia e prescrição de ações didáticas.
- B) bases conceituais e pressupostos políticos.
- C) bases conceituais e prognósticas para fundamentá-la.
- D) ideologia e pressupostos políticos.
- E) pressupostos de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos.

Questão 30

VASCONCELLOS (2002), ao refletir sobre a construção de um Projeto Político-Pedagógico, cita a importância de se entender o conceito de cada uma de suas etapas de elaboração: o marco referencial, o diagnóstico e a programação. O autor nos fala que o diagnóstico vai para além dos elementos de realidade colhidos pela pesquisa, ou seja, um simples levantamento de dados, evidenciando que isso é necessário, mas não suficiente.

Ele assinala que em cima dos elementos aí pesquisados tem que se fazer um (a):

- A) revisão dos fatos e um julgamento.
- B) julgamento e uma tomada de posição.
- C) reflexão e uma conceituação.
- D) olhar diferencial e uma prática de fazer projetos.
- E) prática de fazer projetos e uma tomada de posição.



◆ Conhecimentos Específicos ◆

Questão 31

“Ao desafiar os modelos religiosos, fazendo com que parecessem falsos, a ciência, de muitos modos, perpetuou o modelo único.” Marque a resposta que confirma essa afirmação.

- A) Libertou, totalmente, a humanidade de visões de mundo singulares.
- B) Um sistema de realidade empirista e fisicalista tomou o lugar do outro, bíblico e sobrenaturalista.
- C) O pensamento ocidental oferece um novo modo de ver o mundo, que se firmaria como verdade absoluta.
- D) A ciência, ao tomar o lugar da religião, no século XIX, mostrou-se como a única possibilidade de conhecimento sobre o mundo, satisfazendo plenamente as consciências.
- E) O pensamento ocidental, ao pensar em religião consegue fazer das duas, ciência e religião, verdades que unidas, trazem à luz uma verdade maior.

Questão 32

“A crítica racionalista vê a religião como uma forma equivocada de explicação, outra linha de criticismo mostrava como a religião é composta de necessidades e projeções humanas; é uma invenção construída a partir de nossos próprios símbolos e experiências, psicológicas e sociais.”

- A) Nossas idéias traduzem o desejo de conceber Deus de uma forma mais elevada e razoável.
- B) A religião assim explicada, mostra-se como um erro da mente, bem como apresenta sua verdadeira força geradora, radicalizada na natureza humana; “o divino é um erro, um símbolo disfarçado de poder e sentimentos humanos.”
- C) Esse novo esquema surge no século XX, sintetizado por Karl Marx que proclama o grande evento cultural da “morte de Deus”.
- D) Confirmando a teoria de que a religião é uma invenção construída pela humanidade, Ludwig Feurbach afirma que “a religião não é o “divino” se realizando em humanidade, como nas filosofias idealistas, mas a própria realização de si mesma pela humanidade; é característico da natureza humana conhecer a si mesma através de objetivações.”
- E) A religião, segunda a crítica racionalista, mostra o Ser Supremo como ideal de poder, sabedoria e amor em contraste com a natureza humana fraca, servil, porém totalmente integrado às realizações humanas.

Questão 33

É útil o estudo comparativo da religião porque:

- A) O estudo comparativo da religião é simplesmente uma questão de classificação; cada universo religioso é diferente, não havendo coincidências em seus aspectos, não tendo coisas comuns com os outros.
- B) O estudo comparativo da religião tenta proceder sem a tendenciosidade interpretativa de qualquer posição específica, religiosa ou anti-religiosa.
- C) A atitude comparada, em relação à religião exige uma capacidade de parcialidade para compreender e explicar a experiência de mundo de outras pessoas, interpondo as próprias preferências.
- D) Ao se fazer o estudo comparado da religião é percebido o aspecto literal, superficial, as formas e objetos referenciados, que são o bastante para a total compreensão.
- E) A religião comparada descreve o agir diferenciado das pessoas envolvidas e que se repetem em culturas diversas, absolutizando a crença no objeto sagrado.

Questão 34

É possível classificar as religiões de diversos modos na comparação. Dentre as ou maiores tradições religiosas, identificam-se três importantes agrupamentos; assim: religiões de origem bíblica, religiões originárias da Índia e as religiões do Leste Asiático. Assim...

- A) Esses três agrupamentos possuem conteúdo bastante diferentes, sendo o primeiro originário da Palestina, o segundo, em contraste àquele, representa a “árvore da Índia” e seus campos de influência e o terceiro é a harmonia com a ordem natural do mundo, conforme recebida.
- B) Os do primeiro agrupamento têm como tradição crenças comuns: mesmo Deus, mesmo livro sagrado, mesma relação homem-Deus, mesma preocupação com o próximo e verdades historicamente incorporadas em uma comunidade religiosa.
- C) As religiões do tipo hindu-budista vêm como paradigma definitivo de religiosidade a adoração ou obediência moral à divindade.
- D) O valor espiritual basilar é para o Confucionismo e o taoísmo o comportamento em uma relação apropriada adequada com o mundo e seu Tao (“caminho”); é essa reta relação um importante valor, porém inferior à salvação e adoração a Deus e à libertação de vínculos materiais.
- E) Nessas três visões de mundo encontramos semelhanças muito próximas no conteúdo e na religiosidade.

**Questão 35**

Entendendo-se a religião como um sistema de idéias e práticas, podemos falar em “religiões” diversificadas, podendo nesse sentido serem classificadas sob vários pontos de vista. Assim, temos as “grandes religiões” opostas às “primitivas” (ou “arcaicas”). Essas assim denominadas porque são:

- A) menos sistematizadas.
- B) menos evoluídas.
- C) escrituras sagradas e possuem interpretação escrita.
- D) menos importantes.
- E) praticadas por grupos étnicos inferiores.

Questão 36

As religiões chamadas “proféticas” (judaísmo, cristianismo) são assim classificadas porque...

- A) contam com profetas que advinham os fatos que acontecerão.
- B) vivenciam os fatos na história não contando com a participação de Deus.
- C) são praticadas por seus seguidores que vêem em Deus a realização humana.
- D) narram os fatos divinos somente pela boca dos profetas.
- E) sublinham a experiência de Deus na história que é interpretada como manifestação de fatos divinos.

Questão 37

Mircea Eliade, historiador das religiões e fenomenólogo (1907-1986), afirmou que “o fenômeno religioso é irreduzível” e por isso deve ser compreendido:

- A) em sua modalidade própria que é a do sagrado.
- B) a partir da psicologia já que envolve a “psique” do homem.
- C) a partir da sociologia, considerando-se que o ser humano faz parte de um grupo social.
- D) como objeto da fenomenologia da religião o sagrado por ser mais importante que o humano.
- E) como livre de compromisso com as experiências religiosas, isto é, o comportamento do indivíduo não torna-se necessariamente uma conduta religiosa.

Questão 38

Para Mircea Eliade: “Qualquer que seja o contexto histórico no qual esteja imerso, o *homo religiosus* acredita sempre que exista uma realidade absoluta, o sagrado, que transcende este mundo, mas que se manifesta nele e, por isso mesmo, santifica-o e o faz real.” Autores posteriores a Mircea Eliade apresentam a hierofania (manifestação do sagrado) com os seguintes elementos:

- A) sagrado/profano/misterioso.
- B) sagrado/divino.
- C) profano/divino.
- D) sagrado/profano/divino.
- E) profano/misterioso.

Questão 39

“O mito é um relato de um acontecimento originário, no qual os Deuses agem e cuja finalidade é dar sentido a uma realidade significativa.” Desse modo, podemos afirmar que o mito

- A) é imaginário, uma construção do *homo religiosus*, e que deve ser feita uma leitura fundamentalista do texto sagrado para melhor focar sua intenção profunda.
- B) situa o acontecimento narrado em um horizonte primordial, não cronológico e que faz uso de expressões difusas para melhor situá-los.
- C) é protagonizado pelos deuses que delegam aos homens tarefas primordiais para a funcionalidade do mesmo.
- D) expressa a imaginação do *homo religiosus* imerso em sua realidade, mesmo sem a experiência com o sagrado.
- E) tem como objetivo apresentar a descrição das ações de Deus.

**Questão 40**

“A Física moderna, que fundamenta a nova cosmovisão, aproxima pensamento físico e pensamento religioso.” Logo, esse modo de pensar aponta

- A) que elas se identificam.
- B) ciência e religião buscando o mesmo conhecimento, usando a mesma linguagem.
- C) para a harmonia da ciência e religião.
- D) a igualdade entre os conceitos razão e intuição.
- E) a dicotomia Ciência (experimental, racional, analítica) e Religião (experiential, intuitiva e sintetizadora).

Questão 41

Podemos encontrar nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso: “Conhecer significa captar e expressar as dimensões da comunidade de forma cada vez mais ampla e integral. Assim à escola compete integrar, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento, isto é:

- A) o racional, o intuitivo e o religioso.”
- B) o sensorial, o racional, o religioso e o afetivo.”
- C) o sensorial o intuitivo, o racional e o afetivo.”
- D) o racional, o afetivo, o sensorial e o racional.”
- E) o sensorial, o intuitivo, o afetivo, o racional e o religioso.”

Questão 42

O Ensino Religioso na escola tem a função, entre outras, de apresentar:

- A) a todos os educandos a possibilidade deles estabelecerem diálogo, contribuindo para a vida coletiva dos mesmos, na perspectiva unificadora que a expressão religiosa tem, diante dos desafios e conflitos.
- B) respostas seguras e corretas aos grandes desafios numa perspectiva individual que a expressão religiosa mostra.
- C) respostas prontas para apaziguar a ansiedade própria do ser humano, especialmente nessa faixa etária.
- D) propostas aos educandos levando-os à adesão e vivência dos conhecimentos religiosos e conduta religiosa confessional.

- E) explicações e referenciais baseadas numa determinada doutrina.

Questão 43

Levando-se em consideração a pluralidade da escola brasileira e obedecendo aos critérios para organização e seleção dos conteúdos e objetivos do Ensino Religioso, **NÃO** devem fazer parte dos eixos organizadores para os blocos de conteúdos:

- A) Cultura e Tradições Religiosas.
- B) Escrituras Sagradas e/ou Tradições Orais.
- C) Doutrina e Catequese específicas a determinada religião.
- D) Teologia/ Ritos.
- E) Ethos.

Questão 44

Espera-se que o profissional do ensino religioso possua alguns requisitos essenciais que o tornem capaz de ministrar esse tipo de conhecimento. Das situações abaixo, uma **NÃO** deve fazer parte da mentalidade desse profissional. Assinale-a.

- A) Buscar constantemente conhecimentos e suas manifestações religiosas.
- B) Usar de clareza quanto à sua própria convicção de fé.
- C) Possuir consciência da complexidade da questão religiosa.
- D) Dar respostas aos educandos, baseando-as em sua própria experiência de fé como modelo a seguir.
- E) Sensibilidade à pluralidade.

Questão 45

Sendo a Escola o meio de acesso à parcela de conhecimento histórico acumulado pela humanidade, através dos conteúdos escolares, o conhecimento religioso deve

- A) enquanto patrimônio da humanidade estar à disposição da Escola.
- B) enquanto pertencente a uma determinada fé, ser ministrado aos educandos de forma geral e única.



- C) enquanto patrimônio da humanidade, ser desnecessário sua sistematização pela Escola.
- D) contribuir para a vida coletiva dos educandos na perspectiva unificadora de determinada expressão religiosa.
- E) enquanto sistematização da dimensão da relação do ser humano com a realidade transcendental, ao lado dos outros saberes, levar o educando à aceitação das verdades de uma determinada doutrina.

Questão 46

O Ensino Religioso deve garantir a todos os educandos...

- A) o conhecimento de uma determinada fé para que os mesmos a aceitem, sem maiores considerações.
- B) os conhecimentos teóricos não implicando necessariamente num compromisso de atitudes.
- C) a possibilidade de aumentar seus conhecimentos catequéticos.
- D) a possibilidade de estabelecer diálogo, aprofundando assim, sua autêntica cidadania, construindo explicações e referenciais que escapem ao uso ideológico, doutrinário ou catequético.
- E) a possibilidade do educando de perceber que a autoridade do educador legitima as verdades de fé que o mesmo professa.

Questão 47

Hoje, o fenômeno religioso é a busca do SER frente à ameaça do NÃO-ser. No que toca ao sentido da vida além da morte, a humanidade apresenta aos seres humanos opções que os ajudam a estabelecerem critérios próprios para sua vida de fé. As opções propostas são:

- A) Ressurreição, reencarnação, ancestral, nada.
- B) Ressurreição, espiritualidade, ancestral, nada.
- C) Ressurreição, reencarnação, espiritualidade.
- D) Reencarnação, espiritualidade, ancestral, nada.
- E) Ressurreição, reencarnação, espiritualidade, nada.

Questão 48

“Os símbolos e termos religiosos...”

- A) revelam somente o significado do que verdadeiramente eles representam.”

- B) representam cognitivamente a rotina do mundo, revelando somente o seu significado.”
- C) interpretam o mundo rotineiro e com sua força, desmitificam o mistério.”
- D) transformam a percepção, operam uma ruptura do mundo rotineiro com a sua própria força, incorporam presenças sentidas e comprometem o participante.”
- E) possuem somente um significado denotativo, representando o mundo do sagrado com uma linguagem religiosa própria.”

Questão 49

“Como na relação didático-pedagógica que nada substitui o educador, o professor de Ensino Religioso deve ser...”. Assinale a afirmativa que NÃO condiz com o educador de Ensino Religioso.

- A) o catalisador para assegurar espaço de liberdade na busca.
- B) o organizador de idéias.
- C) o ajudante nas convicções significativas.
- D) o favorecedor de ambiente educativo para o Transcendente.
- E) o que ensina, que propõe, que dita as normas para que os alunos simplesmente assimilem.

Questão 50

A apresentação do sagrado oferece ao ser humano o encontro com o totalmente Outro e que é entendido como *misterium*, produzindo assombro e admiração. Dessa forma, podemos concluir que o mistério

- A) produz atração, e sua posse é beatífica, sendo a resposta a essa experiência, o amor, bem como os símbolos de aproximação, que trazem ao ser humano a esperança de salvação.
- B) é temível, levando o ser humano à fuga ou rejeição ao desconhecido.
- C) intensifica a relação sagrado-profano, levando o ser humano a “olhar” o mistério como algo inatingível.
- D) é uma hierofania (manifestação do sagrado) que se apresenta no tempo e no espaço, mas que se mantém velado, gerando incompreensão pelo indivíduo.
- E) mostra-se homoganeamente em pluralidade de signos (elemento do mundo físico, pessoas, acontecimentos, palavras sagradas) apresentadas ao ser humano, sentidas e reverenciadas de forma idêntica.